

2016

CRIAMAR
中央知能中心
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

RELATÓRIO ATIVIDADES

PLANO
ATIVIDADES

[RELATÓRIO ATIVIDADES 2016]

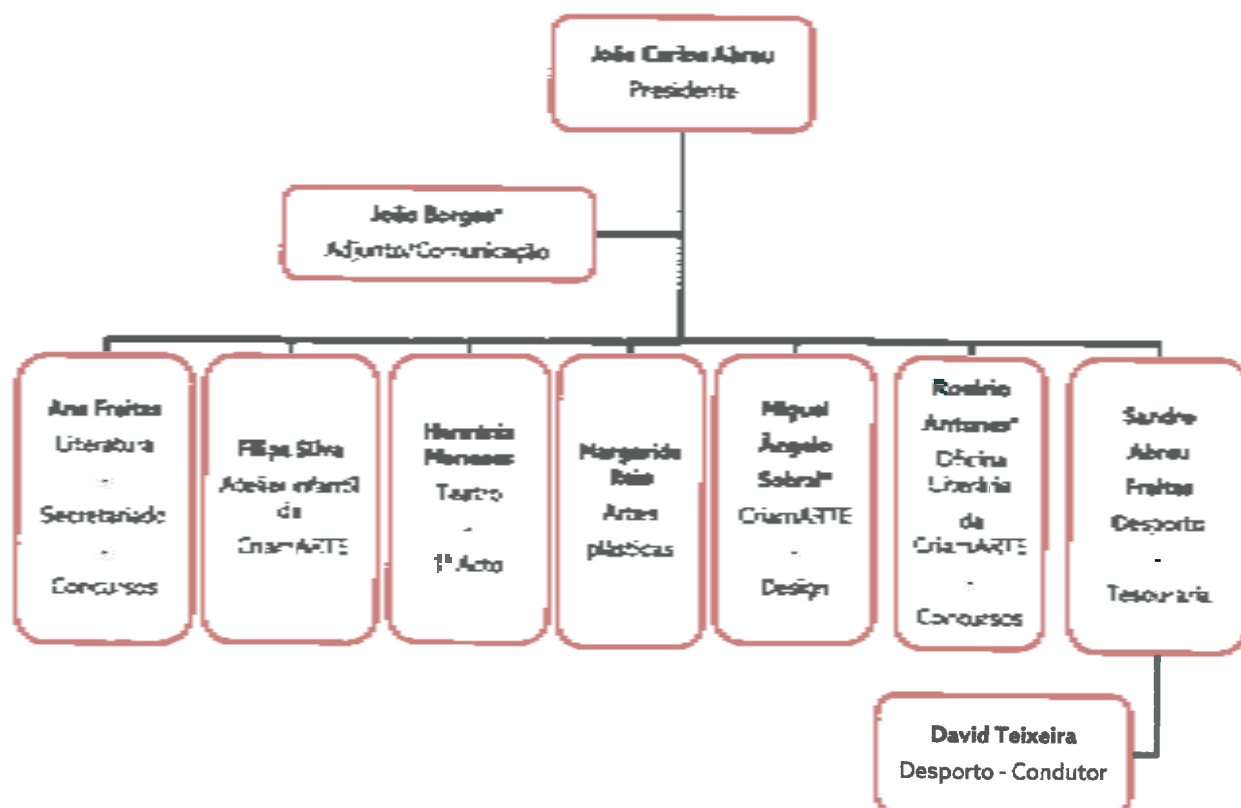
A CRIAMAR - Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens - vem realizando com programas específicos, junto de diversas Instituições (de cariz social e outras) sediadas na Região Autónoma da Madeira, tendo como objetivo primeiro a valorização e dignificação das crianças e adolescentes, foram projetadas e implementadas, para o ano de 2016, diversos programas de ação os quais são descritos, sob a forma de relatório, no presente documento.

[INTRODUÇÃO]

Na sequência da ação que a CRIAMAR - Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens - vem realizando com programas específicos, junto de diversas Instituições (de cariz social e outras) sediadas na Região Autónoma da Madeira, tendo como objetivo primeiro a valorização e dignificação das crianças e adolescentes, foram projetadas e implementadas, para o ano de 2016, diversos programas de ação os quais são descritos, sob a forma de relatório, no presente documento.

Atendendo ao período da existência da CRIAMAR, ao número de programas já implementados e prontos a implementar a breve prazo (conforme plano de atividades para 2017) e à sua grande visibilidade pública enquanto associação; considerou o seu presidente - João Carlos Nunes Abreu, ser conveniente que esta tenha uma maior abrangência e eficiência. Para o efeito a equipa de técnicos que mais diretamente trabalha nos diferentes programas está organizada conforme o organigrama abaixo indicado, destacando-se os três docentes (*) que estão a exercer funções pedagógicas em regime de destacamento ao abrigo da parceria com a Secretaria Regional da Educação. Esta equipa é complementada por inúmeros voluntários que, direta ou indiretamente, colaboram nas diversas áreas de intervenção da associação.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA CRIAMAR





A COR DOS DIAS

O programa "A Cor dos Dias" está na génese da existência da associação CRIAMAR afirmando-se como a principal área de intervenção. Diversas instituições de cariz social têm estabelecido parcerias com a associação, parcerias estas, que se traduzem no desenvolvimento de atividades, com periodicidade semanal, com os utentes das mesmas, sob a forma de oficinas de trabalho.

As oficinas de trabalho correspondem às seguintes áreas do conhecimento que são dinamizadas numa ótica de inter-relação:



P1.1 • LITERATURA

Docente Ana Freitas

Área de Formação - Docente Ensino Básico

Ingresso - 2007



CRIAMAR
LITERATURA

PROJETO | TINTAS POR UMA LINHA

A | Pressupostos

Este projeto, posto em prática no início deste ano letivo passado, é uma colaboração entre a área de Literatura e a área de Artes Plásticas. Está a ser desenvolvido no Patronato de S. Filipe, com um grupo de 14 crianças e jovens, com perspectivas de se abranger, ainda este ano, outra Instituição, nomeadamente o Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua.

B | Objetivos

- Despertar e desenvolver a criatividade através da Literatura e da Expressão Plástica, levando a que as crianças experimentem sensações e conceitos que tenham implicações no seu desenvolvimento estético e visual, para que alcancem um nível cultural mais elevado, aproveitando as apetências adquiridas na sua vida quotidiana.
- Difundir a escrita como linguagem artística.
- Potenciar o acesso à poesia, incentivar à leitura, à escrita e à poetização do quotidiano.
- Relacionar a expressão escrita com a expressão visual.
- Desenvolver a criatividade a partir das ideias de um texto.

C | Atividades desenvolvidas

Este projeto é uma colaboração entre a área de Literatura e a área de Artes Plásticas. Está a ser desenvolvido no Patronato de S. Filipe, com um grupo de 14 crianças e jovens.

Nos momentos de criação/experimentação plásticas, tendo como premissa um texto em prosa ou em poesia, as crianças e jovens mostram-se cada vez mais entusiasmadas com as propostas de trabalho, conseguindo apresentar criações originais e com qualidade. É de mencionar, também, uma grande melhoria em relação à autoestima de cada criança e jovem, fomentado pelo trabalho contínuo de valorização pessoal que as técnicas têm vindo a realizar.

Neste segundo trimestre deste ano letivo, a oficina "Tintas por uma Finha" foi convidada a participar na exposição coletiva "Mulher conVIDA, alhares, ontem e hoje", que se realizou no dia 8 de Março, no Museu Casa da Luz.



No dia 14 de Maio, reuniram-se mais de 200 jovens à volta da Poesia e da Língua Portuguesa aquando da cerimónia de entrega de prémios do CriaPOESIA - Encontro Juvenil do Atlântico, um concurso de Poesia e Poesia Visual, promovido pela CRIAMAR - Associação de Solidariedade Social para o

Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens, sediada no Funchal e presidida por João Carlos Abreu, o mentor deste projeto.

Destinada a alunos do 3.º ciclo e ensino secundário da Madeira e dos Açores (São Miguel e Faial), a iniciativa premiou 12 discentes e promoveu ainda um cruzeiro poético no domingo, dia 15, levando cerca de 180 participantes (entre alunos e professores) ao Porto Santo, que puderam conviver com o poeta José Agostinho Baptista, também convidado para o evento.

Do programa constou ainda um peddy-paper, orientado pelos Escuteiros do Porto Santo, que reuniu, em cada equipa, elementos de escolas diferentes, propiciando, assim, uma maior confraternização e partilha de experiências.

Este Encontro pretendeu promover o gosto pela poesia visual e pela leitura de poesia; incentivar a produção escrita em Língua Portuguesa; relacionar a expressão escrita com a expressão visual; desenvolver a criatividade a partir das ideias de um texto; fomentar a criação poética; estimular a pesquisa de autores / obras nacionais; criar um espaço comum de expressão criativa e poética, entre as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores; proporcionar momentos de convivialidade entre os jovens através de um intercâmbio entre as ilhas.





D | Experiência da orientadora da oficina

Este último ano tem sido dedicado a um novo projecto, um que une a Literatura às Artes Plásticas. Eu e a minha colega Margarida Silva Reis (responsável pela área de Expressão Plástica na CRIAMAR) colocámos em prática algo que há

muito fazia parte dos nossos sonhos, "Tintas por uma linha" foi o título escolhido para o projecto, que tem como objectivos despertar e desenvolver a criatividade através da Literatura e da Expressão Plástica, levando a que as crianças e jovens experimentem sensações e conceitos que tenham implicações no seu desenvolvimento estético e visual, para que alcancem um nível cultural mais elevado, aproveitando as aptidões adquiridas na sua vida quotidiana. Este projecto-piloto é desenvolvido no Patronato de S. Filipe, com um grupo de 12 crianças e jovens. Na prática, os educandos fazem criações/experimentações plásticas, tendo como premissa um texto em prosa ou em poesia. Devo mencionar que todas as expectativas que tinha para este projecto foram superadas, pois as crianças e jovens mostram-se cada vez mais entusiasmadas com as propostas de trabalho, conseguindo apresentar criações originais e com qualidade.

Este é um projecto que, no futuro, deverá abranger mais Instituições, pois o seu sucesso é notório. Planeja-se, ainda, uma exposição de trabalhos no final do ano lectivo.

Deixo, aqui, a opinião de alguns alunos.

Eu gosto deste projecto porque é muito interessante e divertido.

Eu não esperava que fosse assim, estou a gostar destas actividades e estão a ser fantásticas. As professoras explicam muito bem e são muito simpáticas.

Rosalinda (15 anos)

Tintas por uma linha é um projecto que eu gosto e que já esperava que fosse criativo e motivador, foi por isso que quis participar, é cativante.

Este projecto dá-nos a liberdade de sermos nós mesmos e fazer coisas que nós gostamos ou que aprendemos a gostar.

As professoras são fantásticas e ensinam-nos coisas que ainda não sabíamos.

Neste grupo nós respeitamo-nos uns aos outros e, por isso, temos uma boa relação com os nossos colegas e com as professoras.

Irina (12 anos)

Costo de projeto porque fazemos atividades diferentes. O projeto não é correspondente às minhas expectativas porque não aprendemos coisas novas, apenas coisas já aprendidas. Muitas coisas que eu nunca pensei que eu faria com a professora que eu sei que sei, mas é muito divertido. As atividades realizadas são muito específicas para mim porque aprendemos a desenhar e pintar e modelar e é muito divertido.

A minha relação com as professoras é muito boa. Eu gosto de duas professoras, elas são simpáticas e engraçadas. Sembram 3 anos!

P1.2 ♦ DESPORTO

Responsável Técnico Sandro Abreu de Freitas

Área de Formação - Gestão | Ingresso - 2007

Técnico de Desporto David Teixeira

Área de Formação - Treinador de Futebol Jovem

Ingresso - 2011 (Voluntário) / 2012 (Técnico)

Técnico Auxiliar José Alexandre

Área de Formação - Massagista | Ingresso - 2015



«UMA PORTA PARA A INCLUSÃO SOCIAL»

A | Escolinha de Futebol Criamar

PARCEIRO INSTITUCIONAL ♦ JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO

«BAIRROS ABRANGIDOS - SÃO GONÇALO, CANTO DO MURO E PALHEIRÓ FERREIRO»

A escolinha de futebol iniciou a época 2016/2017 no dia 5 de Setembro. Os treinos são programados e orientados pelo Técnico de Desporto David Teixeira (auxiliado pelo Técnico José Alexandre), tendo como Responsável Técnico o Sandro Abreu de Freitas. Têm a periodicidade de quatro vezes por semana e durabilidade de noventa minutos cada. O grupo de trabalho era composto por 34 crianças com faixa etária entre os 7 e os 13 anos.

Treinos: segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras - das 18H30 às 20H00

Jogos-treino: Sábados e/ou dias de semana

A.1 | Eventos Oficiais e Não Oficiais (até à data)

| NATUREZA | ATIVIDADE - ADVERSÁRIO | DATA | LOCAL | ESCALÃO |
|-----------------|------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------|
| Jogo Treino | Juventude AC | 15-01-2016 | São Gonçalo | SUB 10 e 11 |
| Jogo Treino | CF Andorinha | 16-01-2016 | Santo António | SUB 8 e 9 |
| Jogo Treino | Laranjinha SC | 20-01-2016 | São Gonçalo | SUB 8 e 9 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 30-01-2016 | São Gonçalo | SUB 12 |
| Jogo Treino | Dragon Force | 05-02-2016 | São Gonçalo | SUB 10 e 11 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 06-02-2016 | São Gonçalo | SUB 10 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 20-02-2016 | São Martinho | SUB 12 |
| Jogo Treino | AD Camacha | 29-02-2016 | Camacha | SUB 10, 11 e 12 |
| Jogo Treino | CF Andorinha | 05-03-2016 | Santo António | SUB 8 e 9 |
| Jogo Treino | CD 1º Maio | 07-03-2016 | Palheiro Ferralro | SUB 10, 11 e 12 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 12-03-2016 | São Martinho | SUB 10 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 19-03-2016 | São Gonçalo | SUB 12 |
| Torneio Oficial | SÃO VICENTE CUP | 24 e 26 Março 2016 | São Vicente | SUB 10 |
| Jogo Treino | Laranjinha SC | 06-04-2016 | São Gonçalo | SUB 10 e 11 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 09-04-2016 | São Gonçalo | SUB 10 |
| Ativ. Convívio | Corrida da Solidariedade'16 | 15-04-2016 | Av. Do Mar | TODOS |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 16-04-2016 | São Martinho | SUB 12 |
| Jogo Treino | Laranjinha SC | 20-04-2016 | São Gonçalo | SUB 10 e 11 |
| Jogo Treino | Laranjinha SC | 27-04-2016 | São Gonçalo | SUB 8,9 e 10 |
| Jogo Treino | FC Carvalheiro | 29-04-2016 | São Gonçalo | SUB 11 e 12 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 30-04-2016 | São Gonçalo | SUB 10 |
| Torneio | CD 1º Maio | 01-05-2016 | Palheiro Ferralro | SUB 10 e 11 |
| Jogo Treino | Dragon Force | 06-05-2016 | São Gonçalo | SUB 10 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 07-05-2016 | São Gonçalo | SUB 12 |
| Torneio Oficial | Liga Solidária | 14-05-2016 | São Gonçalo | SUB 10 |
| Evento Social | Ass Part Cardiologia | 21-05-2016 | Funchal - Lousu | - |
| Torneio Oficial | Liga Solidária FINAL | 21-05-2016 | Funchal - Lousu | SUB 10 e 12 |
| Jogo Treino | AD Camacha | 31-05-2016 | Camacha | SUB 11 |
| Jogo Treino | Juventude AC | 03-06-2016 | São Gonçalo | SUB 10 e 11 |

| | | | | |
|-----------------|------------------------------|-----------------|--|-----------------|
| Torneio | Esc. Desportiva Mais | 04-06-2016 | Funchal - Salsetanes | SUB 9 e 10 |
| Torneio Oficial | PRIOLO CUP | 14 e 22-06-2016 | AÇORES | SUB 11 |
| Jogo Treino | AD Camacha | 28-06-2016 | Camacha | SUB 11 |
| Jogo Treino | CF Andorinha | 29-06-2016 | Santo António | SUB 8 e 9 |
| Ativ. Convívio | Ativ. Outdoor | 31-06-2016 | Jardim da Ajuda | SUB 10 e 11 |
| Ativ. Convívio | CRIAMAR Soccer Beach Plus | 5-07-2016 | Faial - Santana | TODOS |
| Jogo Treino | FC Carvalheiro | 05-07-2016 | Funchal - Licou | SUB 11 |
| Jogo Treino | Dragon Force | 06-07-2016 | Funchal - Licou | SUB 11 |
| Torneio Oficial | MACHICO CUP | 07 e 10-07-2016 | Machico | SUB 11 |
| Jogo Treino | Laranjinhos SC | 13-07-2016 | São Gonçalo | SUB 8, 9 e 10 |
| Jogo Treino | Laranjinhos SC | 15-07-2016 | São Gonçalo | SUB 10, 11 e 12 |
| Jogo Treino | Laranjinhos SC | 25-07-2016 | São Gonçalo | SUB 8, 9 e 10 |
| Jogo Treino | Laranjinhos SC | 25-07-2016 | São Gonçalo | SUB 10, 11 e 12 |
| Ativ. FINAL | ACD São Vicente | 30-07-2016 | S. Vicente, Chão dos Louros e Porto Moniz | TODOS |
| Jogos Treino | ACD Jardim da Serra | 10-09-2016 | Esc. Louros | SUB 10 e 12 |
| Torneio | Laranjinhos SC | 17-09-2016 | São Roque | SUB 10 |
| Torneio Oficial | CRIAMAR Street Football | 23 e 25-09-2016 | Nazaré | SUB 10 e 12 |
| Jogos Treino | AD Camacha | 15-10-2016 | Camacha | SUB 11 e 12 |
| Jogo Treino | CF Andorinha | 22-10-2016 | Santo António | SUB 8 e 9 |
| Jogo Treino | Laranjinhos SC | 02-11-2016 | São Gonçalo | SUB 8 e 9 |
| Jogo Treino | CF Andorinha | 12-11-2016 | Santo António | SUB 8 e 9 |

A.2 | São Vicente Cup 2016

Nesta edição a CRIAMAR participou com uma equipa do escalão de sub-10.

Surgiu no Grupo B, juntamente com as seguintes equipas:



GRUPO B

BEVILVA FC - CD NACIONAL - ANADIA FC - BFC CAMICHENSE
FC JUVENTUDE - FC PORTO - CRIAMAR

CRIAMAR

甲 乙 丙 丁 戊 己 庚 辛 壬 癸
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



A CRIAMAR garantiu a sua 5ª participação consecutiva, em outras tantas edições, no melhor torneio de futebol Infantil da Região Autónoma da Madeira. Estamos pois, orgulhosos, pois é a única equipa - desde 2014 - sem carácter federativo inscrita nesta competição. Precisamente nesse mesmo ano, em que a CRIAMAR ganhou o Prémio Fair-Play no escalão de sub-B.



Foi mais uma ótima edição, as crianças adoraram e isso é o mais importante. Ficamos hospedados numa residência particular (Ponta Delgada - São Vicente) em modo estágio. O nosso principal foco é proporcionar às crianças momentos fantásticos, momentos inesquecíveis. O São Vicente Cup é um desses momentos. Para o próximo ano, naturalmente, é para repetir.

A.3 | Priolo Cup 2016 Nordeste – São Miguel | Açores



O momento mais alto desta época desportiva 2015/2016: o tão desejado PRIOLOCUP. Foi a nossa primeira experiência fora da Região Autónoma da Madeira e estamos muito orgulhosos disso.

A Organização do Torneio foi muito satisfatória, estruturou um programa de variadíssimas atividades nos dias sem competição e teve o cuidado de destacar uma Assistente Social para nos auxiliar.

O Priolo Cup é um marco de extrema importância em todo o nosso trabalho.

Para a maioria destas crianças, esta foi a primeira vez que saíram da ilha da Madeira. A nossa gratidão a todos aqueles que tornaram este sonho uma realidade - Juntas de Freguesia de São Gonçalo e São Martinho.



A.4 | Criamar Soccer Beach Plus 2016

Pela segunda vez consecutiva realizamos o CRIAMAR Soccer Beach Plus no complexo desportivo do Faial, onde podemos realizar três atividades em simultâneo: futebol de praia, futebol 5 e praia.



O dia da atividade foi 5 de Julho, entre as 10H e as 14H, seguindo-se de um almoço convívio no restaurante Ponte Velha.

A.5 | Machico Cup 2016



Foi a nossa segunda participação neste torneio da Cidade de Machico organizado pela Dragon Force Madeira.

Nesta 2ª edição do Machico Cup (7 a 10 de Julho) competimos no escalão de sub-11, onde voltamos a honrar o bom nome da Associação com uma participação pautada pelo respeito e espírito de grupo. O ciclo de provas oficiais da época 2015/2016 finalizou com este torneio.



AA | Pestana CR7

Recebemos uma bonita surpresa! O Grupo Pestana convidou um grupo de 12 crianças a desfrutar das comodidades e pernoitar no Pestana CR7.

A 30 de Junho de 2016, um dia antes da abertura do hotel, em dia de EURO - Polónia vs Portugal. A alegria foi tanta que dispensa palavras...





B | Rotinas Saudáveis

Hospício Princesa D. Maria Amélia

PROGRAMA 1 | A COR DOS DIAS

O objetivo principal desta atividade é criar o hábito e o interesse pela atividade física, não treinar visando o desempenho. Com a realização de caminhadas e corridas ligeiras, pretende-se estimular a prática de atividade física para toda a vida, de forma agradável, integrando as crianças e jovens, não discriminando os menos aptos. O técnico responsável por este programa é Sandro Freitas. Realizamos uma sessão semanal e o grupo é constituído por 15 jovens (sexo feminino).

C | Acompanhamento Escolar

Estão sinalizados dois utentes + um ex-utente da EFC com fraco aproveitamento escolar e alguns problemas comportamentais nas suas escolas.

- Francisco Freitas Ornelas - Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros
- Hugo André Teixeira Cró - Escola B+S Dr. Ângelo Augusto da Silva
- João Francisco Neto Rodrigues - Escola B+S Dr. Ângelo Augusto da Silva

Os técnicos da CRIAMAR estão realizando periodicamente reuniões de monitorização com os respectivos diretores de turma para apurar a real situação dos utentes nas suas escolas. Muitas das vezes os encarregados de educação ocultam situações merecedoras de reporte aos nossos técnicos. Situações que podem ajudar-nos a ser mais eficazes em todo este processo.

Após abertura do novo espaço da CRIAMAR nos fogos habitacionais do Bairro de São Gonçalo vai possibilitar a realização de um apoio ao estudo de forma estruturada. Suporte crucial para estimular hábitos de estudo.

C | Reuniões

Corrida da Solidariedade pela Inclusão (3000 participantes)

18 de Janeiro: Comissão Corrida

26 de Janeiro: Comissão Corrida

28 de Janeiro: Reunião Câmara Municipal de Ribeira Brava

1 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal de Calheta

3 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal do Funchal

11 de Fevereiro: Comissão Corrida

12 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal do Machico

16 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal de Machico

15 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal de Cª de Lohra

22 de Fevereiro: Reunião Câmara Municipal da Ponta do Sol

24 de Fevereiro: Comissão Corrida

29 de Fevereiro: Comissão Corrida

2 de Março: Comissão Corrida

4 de Março: Reunião Secretária da Inclusão e Assuntos Sociais

11 de Março: Comissão Corrida

16 de Março: Visita técnica local evento

21 de Março: Comissão Corrida

28 de Março: Reunião técnica | Ginásio

29 de Março: Apresentação Comunicação Social

4 de Abril: Comissão Corrida

4 de Abril: Stand venda camisolas para Corrida

5 de Abril: Stand venda camisas para Corrida

6 de Abril: Arruada no Funchal Promoção Corrida Solidária

7 de Abril: Stand venda camisolas para Corrida

7 de Abril: Reunião Técnica; Ginásio



- 8 de Abril: Stand venda camisolas para Corrida
- 11 de Abril: Antena 1
- 11 de Abril: Stand venda camisolas para Corrida
- 11 de Abril: RTP
- 11 de Abril: Reunião Diretor de Área Madeira - Sr. Norberto de Sousa
- 12 de Abril: Stand venda camisolas para Corrida
- 13 de Abril: Arruada no Punchal Promoção Corrida Solidária
- 14 de Abril: Montagem/Desmontagem Logística
- 15 de Abril: Corrida da Solidariedade
- 19 de Abril: Recolha/Contabilização de camisolas
- 20 de Abril: Reunião Comissão
- 20 de Abril: Jantar Comissão

Liga Solidária 2016

- 4 de Janeiro: Reunião organização (CRIAMAR e Arca D'Ajuda); definição dos moldes da competição.
- 21 de Janeiro: Reunião com a Junta de Freguesia de São Martinho
- 26 de Janeiro: Apresentação à comunicação social
- 4 de Fevereiro: Reunião técnica
- 11 de Fevereiro: Reunião Técnica
- 16 de Fevereiro: Reunião Dr. Jorge Moreira (Liceu Jaime Moniz)
- 6 de Abril: Reunião Dr. Jorge Moreira (Liceu Jaime Moniz)
- 18 de Abril: Reunião Juntas de Freguesia de São Gonçalo e São Martinho
- 18 de Abril: Reunião com a empresa NP Publicidade
- 21 de Abril: Reunião técnica
- 17 de Maio: Reunião com a empresa NP Publicidade

Encarregados de Educação (EFC)

- 16 de Fevereiro: Resultado da nossa participação nas várias edições do São Vicente Cup, é habitual agendarmos reunião com os pais, de forma a explicar-lhes todo o processo de operação

dos dias em que estaremos em São Vicente.

28 de Abril: Reunião Priolo Cup 2016

19 de Maio: Reunião Priolo Cup 2016

2 de Junho: Reunião Priolo Cup 2016

2 de Setembro: Reunião Início de Época

Parcerias

5 de Maio: IHM - Discussão do Protocolo Espaço São Gonçalo

17 de Maio: IHM - Reunião Dia Mundial do Vizinho

31 de Maio: IHM - Assinatura Protocolo Espaço São Gonçalo

Ações

27 de Maio: Dia Mundial do Vizinho

6 a 10 de Junho: Exposição Fredy - Lisbon

30 de Junho: Movie Maker Oferta Pestana CR7



Pestana Run The Time of Your Life

20 de Abril: Reunião técnica

2 de Maio: Reunião Junta de freguesia de São Martinho

2 de Maio: Reunião AARAM

24 de Junho: Reunião técnica



D | Formações

Os técnicos Sandro Abreu de Freitas e David Teixeira estiveram presentes na Ação de Formação para **Novos Monitores "Liderança para Grupos"**, nos dias 12 e 13 de Fevereiro – uma formação do **Prémio Infante D. Henrique**.

P1.3 • EXPRESSÃO

DRAMÁTICA



CRIAMAR
EXP. DRAMÁTICA

Técnica Herminia Meneses

Área de Formação – Planeamento Regional e Urbano

Ingresso 2007

A | Pressupostos

Este projeto pretende reforçar e construir no jovem a sua auto-estima, criatividade e imaginação, permitindo que através da expressão dramática ela exteriorize observações, sentimentos, usando mímica, sons, palavras e ritmo próprio. Criar é um processo com etapas bem definidas, em que o indivíduo quer ir mais longe, vencendo obstáculos, produzindo uma nova unidade de significação. A definição do ponto de partida provoca, naturalmente, uma seleção de soluções. Não é desejável impor padrões “pseudo-estéticos”. A prática do ato criador propõe iniciativa, saberes, formando assim as aptidões e a personalidade, ao mesmo tempo que ensina a viver com os outros.

Na Oficina de Teatro, o ato de criação está parcialmente subordinado a um conjunto de aspetos técnicos e artísticos, desde a pesquisa à defesa de ideias, levando os processos a serem complicados, mas muito entusiasmantes. No fundo, trata-se de uma base cultural que visa contribuir para a construção da identidade pessoal e social dos jovens, para a concretização da educação, para a cidadania democrática.

B | Objetivos gerais

- Expressão vocal (produzir e criar sons, noções de ritmo.)
- Noções de espaço físico (espaço interpessoal)

- Compreender jogos de comunicação verbal e não-verbal
- Criatividade e exploração de recursos (ser capaz de criar personagens, histórias ou jogos de imaginação)
- Dominar progressivamente a expressividade do corpo e da voz
- Concentração e atenção
- Desinibição
- Relacionamento interpessoal

C | Instituições abrangidas e atividades desenvolvidas

- Expediente normal da associação
- Persecução das atividades e objetivos previstos para o grupo de 13 alunas do Patronato de São Filipe.
- Planeamento de actividades para Expressão Dramática e 1º Acto.
- Actualização de conhecimentos.

P1.4 • ENGLISH LAB

Docente Vanessa Castro

Área de Formação – Língua Inglesa

Ingresso 2016 (Voluntária)



A inclusão de uma nova voluntária com habilitação superior em língua estrangeira – Inglês, Vanessa Castro, proporcionou a reativação da oficina English Lab no mês de fevereiro 2016.

O projeto lúdico-pedagógico da CRIAMAR, desenvolvido para o Lar de São Filipe, apoia-se em sair da zona de conforto (papel e caneta), utilizando diversos temas, atividades, jogos, artes manuais, etc para o desenvolvimento da língua inglesa no dia-a-dia.

As atividades estão adaptadas às competências e à faixa etária dos interessado(a)s. Pretende-se que o ensino de inglês seja ao mesmo tempo educativo, divertido e útil. O Projeto English Lab está a funcionar aos sábados, das 10h00 até às 11h30, estando neste momento formado um grupo de trabalho com seis jovens de diversas faixas etárias.



CRIAMAR

中大學伊甸

Eden Project

P1.5 • ARTES

PLÁSTICAS



Dócente Margarida Silva Reis

Área de Formação – Educação Visual e Tecnológica

Ingresso - 2007

[Projetos em curso]

1. PROJECTO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA " CONSIGO SIMI!"

Este tem sido o projecto desenvolvido, ao longo dos anos, pela área de Expressão Plástica.

2. PROJECTO "TINTAS POR UMA LINHA"

Projecto-piloto, posto em prática no início do ano lectivo de 2014/2015, é uma colaboração entre a área de Literatura e a área de Artes Plásticas

A | Objetivos

- Despertar e desenvolver a criatividade através da Literatura e da Expressão Plástica, levando a que as crianças experimentem sensações e conceitos que tenham implicações no seu desenvolvimento estético e visual; **capacidade de observação**, aprendizagem de novos conceitos, **sentido crítico**, **desenvolvimento do raciocínio**, **da Auto-conflança**, **da linguagem e oralidade**, **sociabilidade e partilha**. Facilitando assim o alcance de um nível cultural mais elevado, aproveitando as apetências adquiridas na sua vida quotidiana;
- Difundir a escrita como linguagem artística.
- Potenciar o acesso à poesia, incentivar à leitura, à escrita e à poetização do quotidiano.
- Relacionar a expressão escrita com a expressão visual.

- Desenvolver a criatividade a partir das ideias de um texto.

B | Atividades desenvolvidas

- Momentos de criação/experimentação plástica, tendo como estímulo/premissa um texto (em prosa ou poesia).
- Interagir com as crianças e jovens, ajudar a "abrir horizontes", poder motivá-los a descobrir o seu "eu", conhecê-lo e desenvolvê-lo sempre foi, para mim, uma prioridade e um desafio emocionante.

Acredito que acolher a diferença e aceitá-la como um desafio é Missão de cada um de nós!

Assim, a minha contribuição para que o desenvolvimento emocional, cognitivo e social se desenvolva tem sido, ao longo dos anos, através da Arte, da Expressão Plástica, sempre com a abordagem transversal dos saberes e através do projecto "CONSIGO SIMI", que criei há uns anos, para ajudar a despertar o desenvolvimento emocional, base para o conhecimento e equilíbrio do ser humano.

O Projecto foi desenvolvido com base num Programa Integrado de Artes Visuais - "Primeiro Olhar" (Programa Gulbenkian Investigação em Desenvolvimento Estético) e é um projecto de sensibilização à obra de arte. Joga com os conceitos básicos da linguagem artística e propõe a experimentação lúdica das imagens observadas. Tem por objectivo a formação estética dos públicos interessados em ver e sentir o lado poético da vida e facilitar possibilidades de apreciação e de criação artística a partir das qualidades expressivas das obras de arte. Único tanto quanto únicos são os indivíduos e os grupos de trabalho, pode ser adaptado a qualquer faixa etária, integra oito percursos, trinta e quatro obras de arte dos dois museus da Fundação Calouste Gulbenkian, exemplificando diversas

modalidades: pintura, escultura, gravura, desenho, colagem, fotografia, vidro, cerâmica, tapeçaria, artes gráficas.

A actividade de Expressão Plástica foi desenvolvida ao longo deste ano com crianças e jovens de diversas faixas etárias dos 5 aos 20 anos e em 2 instituições: Lar Intergeneracional da Tabua e o Patronato São Filipe. Os grupos tinham características bastante diversificadas; várias idades, problemas familiares, dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais e um caso de Autismo.

O desenvolver dos afectos e a descoberta da Auto-Estima foi sempre a minha prioridade para que os intervenientes pudessem cada vez mais ter equilíbrio e segurança em si.

As sessões foram baseadas na conquista do entusiasmo por conhecer novas realidades, desenvolvimento dos afectos, pelo respeito do "eu" e do outro, conquista da autoconfiança, tendo sempre como apoio a experimentação plástica e o diálogo que proporcionou comentários, análise crítica, auto-avaliação, envolvimento, criatividade, espírito de grupo e outros valores.

Os participantes tornaram a sala disponível como atelier e como seu espaço libertador onde tudo era permitido, ultrapassando as regras convencionais de Escola: lá puderam desenvolver a sua criatividade, deitados no chão, sentados, em pé, como melhor desejassem. Foi sempre estimulado o diálogo e a aceitação da opinião do outro.

Os participantes tiveram sempre autonomia para se exprimirem livremente, mesmo quando instigados com novas propostas. Foi-lhes sempre valorizada a livre expressão e estimulada outra forma de ver (importância do descobrir técnicas, cores, misturas, gestos, etc.).Puderam transformar o abstracto para o concreto através dum pedaço de papel, de uma tinta, da mão, de um pincel, ou seja, partindo dos conceitos abstractos para a sua formalização no plano prático,

tem sido um desafio. Descobriram também que, ao longo do tempo, os seus trabalhos numa mesma proposta eram cada vez mais diferentes uns dos outros, pois aprendiam a libertar-se, a expressar a sua individualidade, o seu gosto próprio e afastando-se assim dos primeiros momentos em que tentavam copiar ou seguir as ideias dos outros. À medida que o tempo passava eles próprios sugeriam novas propostas e ao realiza-las surgiam sempre excelentes trocas de ideias.

A criança mostrou que quando não é influenciada pelos vícios dos adultos, projecta-se no que faz com sinceridade. Há que saber respeitar essa sua maneira de ser autêntica e atender à natural necessidade de comunicar com os outros e com o mundo que a rodeia.

Cultivar a expressividade criadora foi condição essencial para um verdadeiro entendimento e interacção, e assim se notou o progresso na sociabilidade dos grupos.

Foi atingido o objectivo a partir do momento em que as crianças/jovens confirmaram o interesse pela actividade através do pedido de renovação da participação no próximo ano e a confiança nas suas produções.

Melhoraram a oralidade e adquiriram novos vocábulos, através das experimentações plásticas, das pesquisas e estudo de poesia e seus poetas. As regras de comportamento melhoraram de forma substancial, reflectindo-se na sociabilidade e no interesse pelas próximas actividades.

Continuo a observar com grande satisfação, que a aposta nas artes plásticas resulta no desenvolvimento da transversalidade de várias linguagens, no aumento da AUTO-ESTIMA; sante-se neias, um desejo de fazer mais e melhor, afastando-se assim, o mito "não consigo".

Estimular o exercício do pensamento livre, a curiosidade por novos temas, a argumentação para encontrar sentidos e trabalhar a sensibilidade, o altruísmo, o debate, o autocontrolo, a prática de pensar antes de reagir foi uma constante ao longo do ano e o resultado gratificante!

Durante este ano, 2014-2015, a Expressão Plástica e a Literatura uniram-se num projecto novo: "Tintas por uma Linha". Foi uma experiência fantástica, o grupo de jovens expressou-se com manifestações entusiásticas, de forma a superar todas as expectativas.

E porque só com a partilha de vontades, saberes e empenho podemos crescer e concretizar os nossos desejos, realço e agradeço o empenho entusiástico da professora da área de Literatura que proporcionou uma simbiose perfeita para a realização deste novo projecto.

Deixo, aqui, a opinião de alguns alunos.

A expressão plástica foi e sempre será importante para mim, pois esta área trouxe-me algumas recordações positivas do passado à qual relembro com saudade dos últimos três anos do meu Curso (Animador Sociocultural). É uma arte difícil de explicar, devido à sua complexidade. Esta experiência com a professora Gulducha Silva Reis faz-me crescer como pessoa no sentido de poder exprimir os meus sentimentos, emoções e perfeccionando a minha capacidade artística e com ela quero sempre aprender. Diana Costa, 20 anos

Já não é a primeira vez que estou com a professora Margarida e fiquei contente de voltar. Gosto de fazer os trabalhos porque gosto de arte, de pintar com as tintas e as mãos. Quando as coisas parecem difíceis eu consigo fazer e é para o nosso bem. Aprendi a pintar com as mãos, é muito bom porque na escola não pinto. É muito bom sentir a tinta e lambuzar-se. Victor Hugo Teixeira Faria, 2º ano

Quando cheguei ao Criamar pensei que ia ser fixe e o meu desejo realizou-se. Está a ser divertido e estou a aprender coisas novas.

Eu sinto que a professora é muito briga mas, é para o nosso bem.

Vim para cá para ser muito melhor na expressão plástica, fazer desenhos lindíssimos e aprender coisas fixas. Esta professora é joitosa, gentil e linda.

Os desenhos de turmas são legais e os meninos esforçam-se o máximo para os seus trabalhos ficarem excelentes.

Adoro ler os livros de obras de arte que a professora trouxe. As obras são lindíssimas e eu quero desenhá-las assim, pois, seria muito famoso. A professora aproveitou muito a aula como na embalagem do Ketchup, os punhos e o esfregono para limpar o chão. **Fátima, 10 anos, 4º ano**

Viermos para o Criamar das Artes, devido ao nosso talento.

Acho que a actividade é bastante ativa e que há uma certa liberdade de expressão no nível da arte permitindo assim, desenharmos o que nos vir à alma através de regras.

Manusear com as mãos é uma das actividades propostas pela professora e acho uma forma engraçada e tenho um certo gosto em fazê-lo, porque não dá uma certa vontade de o fazermos.

Não só isso fazemos uma coisa no projecto também temos actividades diferentes mas todas são de aprendizagem.

Os jovens que participam no projecto podem falar uns com os outros para dar as ideias e há um interloço de ideias, cada um com o seu obra, no final de certos cursos artísticos. **Anabela 6 anos, 7º ano**

Fu entral para o Criamar porque não gosto de estar no lar então, para passar o tempo mais rápido, venho para este tipo de projecto para aprender mais coisas novas.

Fu para de desenhar e também de aprender.

Quando quero trabalhar, trabalho mas, quando eu não quero ninguém me consegue obrigar.

É bom trabalhar com a professora de expressão plástica porque a mestra professora ajuda-nos a aprender mais coisas sobre este projecto sobre arte. O desenho, o trabalho que eu gostei mais foi fazer um desenho à maneira também o desenho só com linhas retas, foi muito divertido mas, não só isso mais divertido se vier novos projectos e alunos. É muito bom estar aqui no Criamar, gosto muito. Espero para o ano haja mais Criamar. Beijos e abraços dos vossos alunos. **Victor Andrade, 5º ano, 12 anos**



[PROGRAMA 2]

Docente Responsável Miguel Ângelo Sobral

Área de Formação - Ed. Visual e Tecnológica

Ingresso: 2014

Docente Filipa Moreira Silva

Área de Formação - Ed. Visual e Tecnológica

Ingresso: 2007

CriamARTE
atelier

O atelier CriamARTE é o espaço de trabalho da CRIAMAR ao serviço do ensino artístico, numa vertente multidisciplinar. Disponibiliza um vasto conjunto de atividades pedagógicas estruturadas para crianças e jovens, mas também dinamiza projetos em consonância com o calendário escolar, proporcionando às escolas uma forma de enriquecimento dos seus conteúdos programáticos. Assim, para além do trabalho realizado diariamente com os seus utentes regulares, o atelier desenvolve ações mais específicas, como as que abaixo se elencam:

JANEIRO A MARÇO

Colaboração pedagógica da Oficina Literária e da Oficina Plástica na EB1/PE da Camarinha. O projeto visa a escrita e ilustração de uma história a várias mãos, sob o lema 'a unio faz a força'. Tendo envolvido todas as turmas do 1.º ao 4.º ano, num total de cerca de 110 alunos. Ambiciona-se a publicação, em livro, do trabalho ubido e posterior doação da receita para a causa solidária de uma ex-aluna da referida escola (paciente oncológica).



13.JANEIRO

Colaboração pedagógica da Oficina Literária e da Oficina Plástica na LB123/1ª do Curral das Laranjeiras. O projeto envolveu duas turmas de 6.º ano e teve como ponto de partida a obra curricular *Ullmann*, de Maria Alberta Meneses.



28.JANEIRO

Visita de estudo à Exposição *171 dias CriadARTE* (no CriadARTE atelier), pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro.



FEVEREIRO E MARÇO

Parceria pedagógica semanal com a Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, com alunos de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) de 8.º ano, no espaço do CriadARTE atelier. Os objetivos passam pelo desenvolvimento do trabalho colaborativo, da exploração de técnicas expressivas (plásticas e literárias) e ampliação de conhecimentos sobre artistas e suas obras, colmatando algumas lacunas ao nível pessoal e social, evidenciadas por discentes destas tipologias escolares.



12.FEVEREIRO

Visita de estudo ao CriadARTE atelier, por um grupo de crianças e jovens (do 5.º ao 9.º ano) da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal, para a realização de uma atividade plástica sobre a artista Frida Khalo.



23.FEVEREIRO

Visita de estudo à Exposição *171 dias CriadARTE* (no CriadARTE atelier), pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro.





24.FEVEREIRO

Colaboração pedagógica da Oficina Plástica e da Oficina Literária na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia. A atividade teve por base uma obra do artista Piero Della Francesca e foi realizada por cerca de quarenta alunos do 2.º ciclo, durante a Semana Cultural da Escola.



5, 12 e 19 MARÇO

Parceria com o Universo de Memórias João Carlos Abreu, para as comemorações do Dia do Pai. As atividades foram desenvolvidas ao longo de três sábados, no âmbito das Oficinas Plástica e Literária, abrangendo crianças e jovens do atelier e do público em geral, culminando com uma exposição-convívio dos trabalhos realizados.



14.MARÇO

Reunião preparatória da parceria a estabelecer entre o Instituto de Segurança Social do Porto Santo e o CriamARTE atelier, para a dinamização de workshops naquela ilha, dois dias por mês, destinados a crianças e jovens.

21 e 22.MARÇO

Participa com o Universo de Memórias João Carlos Abreu, para a dinamização de quatro workshops, subordinados ao tema 'Ovos Mexidos', no âmbito da celebração da Páscoa, explorando várias técnicas expressivas e recorrendo a materiais diversificados. A afluência de participantes foi muito positiva (o limite de inscrições foi quase sempre atingido), evidenciando-se uma fidelização nos inscritos.



23.MARÇO

Visita de estudo ao CREAMARTI atelier, por um grupo de crianças, jovens e respetivos pais e técnicos, dinamizada pelo Centro Comunitário de S. Martinho, para a realização intergeracional de uma atividade no âmbito das Oficinas Literária e Plástica.



JANEIRO A MARÇO

Execução e divulgação:
- da **Newsletter Quinzenas Artísticas**, com as atividades desenvolvidas e a desenvolver pelas Oficinas Plástica e Literária em cada quinzena/ mês;



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - 2016 | 2.º TRIMESTRE

ABRIL E MAIO

Organização, preparação e realização do *Fim de Semana Poético*, no âmbito do **CriaPOESIA - Encontro Juvenil do Atlântico**, nas suas diversas fases, relativas ao concurso de Poesia / Poesia Visual, destinado aos alunos de 3.º ciclo e ensino secundário das escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (S. Miguel e Faial), nomeadamente:

- reuniões com o Júri;
- cerimónia de entrega de prémios;
- execução do livro *CriaPOESIA 2016* (e demais material, como certificados, prémios, boletins informativos, cartazes e credenciais);
- cruzeiro poético ao porto Santo (com cerca de 180 participantes, entre alunos e professor de variadas escolas).

O concurso envolveu 24 escolas (da RAM e da RAA), num total de 220 alunos, aproximadamente.



ABRIL E MAIO

Execução e divulgação;
da *Newsletter Quinzenas Artísticas*, com as atividades desenvolvidas e a desenvolver pelas Oficinas Plástica e Literária em cada quinzena/mês;

- da *Newsletter CriaPOESIA - Encontro Juvenil do Atlântico*, com as informações das diversas fases, relativas ao concurso de Poesia / Poesia Visual, destinado aos alunos de 3.º ciclo e ensino secundário das escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (S. Miguel e Faial) - participação no concurso e programa / inscrição no 'fim de semana poético' (cerimónia de entrega de prémios e cruzeiro poético ao porto Santo).

ABRIL A JUNHO

Continuação da parceria pedagógica semanal com a Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, com alunos de Percursos Curriculares Alternativos (P.C.A) de 8.º ano, no CriamarTE atelier.

Os objetivos desta iniciativa passaram pelo desenvolvimento do trabalho colaborativo, da exploração de técnicas expressivas (plásticas e literárias) e ampliação de conhecimentos sobre artistas e suas obras, colmatando algumas lacunas ao nível pessoal e social, frequentes nestas tipologias escolares.

Na nossa opinião, o projeto teve um balanço positivo, por se considerar que os envolvidos demonstraram, gradualmente, uma maior autonomia e até mesmo uma diminuição na resistência inicial. Com mais ou menos empenho, todos participaram nas atividades propostas e evidenciaram ser capazes de se adaptar a realidades diferentes das habituais.

CriaPOESIA

Encontro Juvenil do Atlântico

PERGUNTAS FREQUENTES

1. Onde e quando se realizará a cerimónia de entrega de prémios da edição de 2016 do CriaPOESIA - Encontro Juvenil do Atlântico?

A cerimónia terá lugar na Escola Básica dos Louros, no dia 14 de maio, sábado, pelas 14 horas.



ABRIL A JULHO

Continuação da colaboração pedagógica da Oficina Literária e da Oficina Plástica na EB1/PE da Camacha. O projeto visou a escrita e ilustração de uma história, sob o lema 'a mão faz a força'. Letiveram atividades todas as turmas da escola, num total de cerca de 170 alunos.

O resultado do trabalho com os jovens foi aprimorado pelos professores do CriamaARTE atelier, na intenção de ser publicado em livro e, simultaneamente, ser usada a receita para a causa solidária de uma ex-aluna da referida escola (paciente oncológica). Tal foi possível no dia 21 de junho, na EB1/PE da Camacha, com a prestigiosa presença dos senhores Secretários Regionais de Educação, Dr. Marco Simões, e de Inovação e Gestão, Dr. Carlos Andrade. Passados 15 dias do lançamento, a 1.ª edição esgotou, tendo sido possível angariar mais fundos para uma 2.ª edição, cujas vendas ultrapassaram os 50%, numa excelente. Entretanto, o valor obtido com a venda da 1.ª edição foi já entregue à referida causa.



MAIO A JULHO

Dinamização de *workshops* artísticos (plástico e literário), dois dias por mês, no âmbito da parceria estabelecida entre o **Instituto de Segurança Social do Porto Santo** e o **CriamARTE atelier**.

O grupo de trabalho é constituído por cerca de quinze crianças e jovens, que vão desde a pré até ao 8.º ano.



14.ABRIL

Colaboração pedagógica da Oficina Literária e da Oficina Plástica na **Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia**. A atividade teve por base a obra *História da gaivota e do gato que a ensinou a voar*, de Luis Sepúlveda (estudada no 7.º ano, na disciplina de Língua Portuguesa) e foi realizada no âmbito da Semana das Línguas da Escola.



05.MAIO

Assinatura de um protocolo de cooperação entre a CRIAMAR e diversos estabelecimentos de ensino, no Gabinete do Secretário Regional de Educação, tendo como pano de fundo as atividades dinamizadas pelo *CriamARTE atelier*. Destacam-se a EB 2/3 dos Louros, a EB 2/3 do Curral das Freiras e a EB1/PE da Camacha, escolas com as quais trabalhámos ativamente no decorrer do presente ano letivo.



CRIAMAR



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, DA ILHA DO PORTO SANTO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A ATIVIDADE EDUCATIVA E CULTURAL.

10.MAIO

Colaboração pedagógica da Oficina Literária na **Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge**. A atividade teve por objetivos inculir o gosto pela leitura e pela escrita e destinou-se a alunos do 2.º ciclo, estando inserida na Semana da Línguas da Escola.



02.JUNHO

Visita de estudo ao CriamARTE atelier, por duas turmas de 6.º ano, da **Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal**, para a realização de uma atividade plástica sobre o pintor Piero Della Francesca e a sua conhecida obra 'Retrato dos duques de Urbino' (contextualização histórica, análise e exploração técnico-temática, seguido de um trabalho prático de experimentação artística).



09.JUNHO

Montagem e inauguração da Exposição "Trilhos de uma Vida Feliz", de Ferdinanda Sousa, no Teatro Politeama - Lisboa. Um valor das vendas resultantes desta exposição reverterá a favor da CRIAMAR.



07.JULHO

Colaboração pedagógica das Oficinas Plástica e Literária no Colégio Infante D. Henrique. A atividade destina-se a várias turmas do 1.º e 2.º ciclos, numa abordagem lúdica de vários aspetos da Língua Portuguesa e da Expressão Plástica, numa dinâmica colaborativa.



21, 22 E 27.JULHO

Estão agendadas visitas de trabalho de 3 grupos de jovens do Centro Luís de Camões, no decorrer deste mês.

As atividades previstas estão inseridas no programa férias de *CriamARTE uteller* e têm como objetivos desenvolver a criatividade, dar a conhecer um artista (vida, obra e técnicas) e estimular o trabalho colaborativo.



JULHO

Dinamização de workshops artísticos (plásticos e literários), dois dias por mês, no âmbito da parceria estabelecida entre o Instituto de Segurança Social do Porto Norte e o CRIAMAR Alentejo.

O grupo de trabalho é constituído por cerca de quinze crianças e jovens, que vão desde a pré até ao 8.º ano.



07.JULHO

Colaboração pedagógica das Oficinas Plásticas e Literárias no Colégio Infante D. Henrique. A atividade destinou-se a várias turmas do 1.º e 2.º ciclos, numa abordagem lúdica de vários aspetos da Língua Portuguesa e da Expressão Plástica, numa dinâmica colaborativa.



21, 22 E 27.JULHO

Realizadas atividades com 3 grupos de jovens do Centro Luis de Camões.

Os trabalhos inseriram-se no programa férias do *CriamARTE atelier*, tido como objetivos desenvolver a criatividade, dar a conhecer um artista (vida, obra e técnicas) e estimular o trabalho colaborativo.



AGOSTO

INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES SEMANAIS DO CRIAMARTE ATELIER

29 SETEMBRO a 02 OUTUBRO

Organização, montagem e inauguração de uma exposição de pintura de Ferdinanda Sousa, no salão nobre do Teatro Politeama, em Lisboa.

Iniciativa de cariz solidário, na qual o valor das vendas das obras reverteu à CRIAMAR.

(exposição patente ao público até 26 de novembro)



13 9 20 390

POESIA - 13 9 20 390

Organização e preparação do *CriaPOESIA - Encontro Juvenil do Atlântico*, relativo ao concurso de poesia / poesia visual, destinado aos alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário das escolas das regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

- Apresentação da 3.ª edição do projeto a 8 escolas da ilha de São Miguel. Esta iniciativa é protocolada com as Secretarias da Educação de ambos os arquipélagos.

(Destaque dado ao *CriaPOESIA - 3.ª Edição*, in *Correio dos Açores*, 20 outubro 2016)



Concurso de poesia insular pretende cativar jovens açorianos para a escrita

Participa em *CriaPOESIA* a 8ª edição do concurso de poesia visual e escrita. O concurso é organizado pela Associação de Escritores em Língua Portuguesa dos Açores (ALEP) e pela Associação de Escritores da Madeira (AEM). O concurso tem como objetivo promover a escrita entre os jovens açorianos e madeirense.

ATIVIDADES REALIZADAS (OFICINA PLÁSTICA) – MIGUEL ÂNGELO SOBRAL

- Projeto HOJE VOU SER: utentes da Associação de Apoio a Crianças e Jovens (AACJ) e do Centro Comunitário de São Martinho;
- Idealização / concretização da exposição Inaugural do CriamARTE: **AO CUBO COM PICASSO – 1 CARA, 2 FACES**;
- Coorganização, com o Projeto SUPERARTE (apadrinhado pelo Dr. Francisco Fernandes), na curadoria da exposição coletiva **BELO, BEM, BOM – LEILÃO DE ARTE**, que reuniu 41 artistas em prol de uma causa solidária;
- Organização conjunta com Ana Freitas e Rosária Antunes no projeto Idealizado por João Carlos Abreu: **CRIPÓESIA – ENCONTRO JUVENIL DE POESIA E DE POESIA VISUAL DO ATLÂNTICO**;
- Implementação e dinamização de atividades diversas no âmbito dos projetos apresentados com utentes particulares do atelier;
- Conceção de cartazes diversos para a associação.

As atividades do CriamARTE atelier que funcionam aos sábados e cuja responsabilidade é da docente Filipa Silva tem decorrido com normalidade e com bastante adesão. Foram dinamizadas atividades nos domínios das áreas artísticas, junto de crianças e jovens, na Zona Velha do Funchal, uma proposta de educação não formal que constitui também uma oportunidade para os alunos ampliarem o seu repertório estético e a se posicionarem criticamente na sociedade. Este Ateliê funcionou conjugando os pressupostos teóricos de Arno Stern num espaço de aprendizagem ativa e de criação livre, onde as crianças puderam experimentar várias técnicas artísticas e interpretá-las e explorá-las de uma forma livre, e onde foram aprendendo através da prática.

Durante o 1º trimestre 2016, o Ateliê de Artes Plásticas (aos sábados) decorreu com normalidade e com maior adesão - o ateliê funcionou com uma média de cerca de 7 crianças participantes. Foi incluída uma atividade de conhecimento e interpretação da artista plástica Niki Saint-Phalle, onde as crianças puderam visualizar e comentar a sua técnica artística na área da escultura e interpretá-la, de uma forma livre, na construção de figuras similares. Estas construções foram

realizadas tendo por base materiais do dia-a-dia, de desperdício, ficando a ligação com a artista na forma como foram pintadas - seguindo a sua linha artística.

Durante o mês de março, as atividades foram interrompidas para celebrarmos o Dia do Pai, numa parceria com o Museu Universo de Memórias, onde foram realizadas duas lembranças para oferecer ao pai que colmataram numa exposição, nos jardins do museu, aberta aos pais dos alunos e seus familiares.

MAPA DAS ATIVIDADES JAN/FEV/MAR



Janeiro

a) Apresentação da artista Niki Saint-Phalle.



b) Início da construção de bonecos similares e inspirados na artista, com materiais de desperdício como base:



- Escolha dos materiais de desperdício a utilizar;
- Montagem da estrutura;
- Cobertura da estrutura com papel de jornal e cola branca (papel machê).





Fevereiro

a) Desenho à vista dos bonecos construídos, tendo em atenção:

- As dimensões;

- A estrutura geral.

b) Realização dos esboços para a pintura, tendo em conta a linha plástica e as cores utilizadas pela artista

c) Início da pintura, com tintas de água, seguindo os esboços realizados.

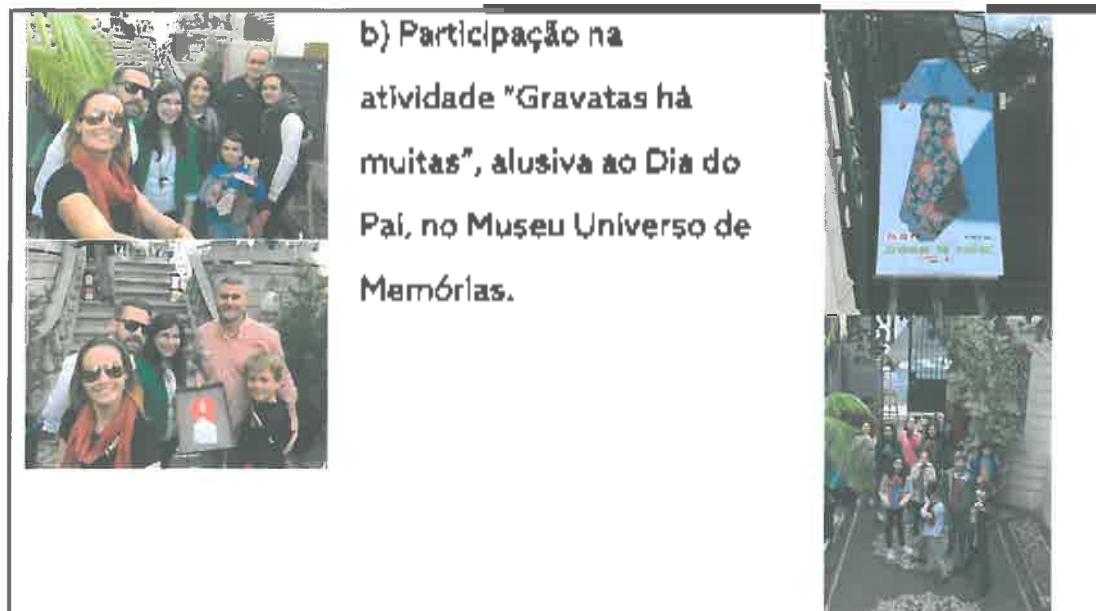


Março

a) Continuação da pintura, com tintas de água, dos bonecos inspirados na artista Niki Saint-Phalle.

DE DO PO 1º de março Gravatas na muitas!





b) Participação na atividade "Gravatas há muitas", alusiva ao Dia do Pai, no Museu Universo de Memórias.

Durante o 2º trimestre 2016, o Ateliê de Artes Plásticas (aos sábados) decorreu com normalidade e com maior adesão - o ateliê funcionou com uma média de 8 crianças participantes por sessão. Foi concluída a atividade de construção de figuras similares às esculturas realizadas pela artista plástica Niki Saint-Phalle. Estas construções foram realizadas tendo por base materiais do dia-a-dia, de desperdício, ficando a ligação com a artista na forma como foram pintadas - seguindo a sua linha artística.

Durante o mês de maio, as atividades foram interrompidas para celebrarmos o Dia da Mãe, numa parceria com o Museu Universo de Memórias, onde foram realizadas lembranças (alfinetes de peito) para oferecer às mães que colmataram numa exposição, na sala de jóias do museu, aberta aos pais dos alunos e seus familiares.

MAPA DAS ATIVIDADES ABR/MAI/JUN



Abri

a) Conclusão da pintura de bonecos similares e inspirados na artista Niki Saint-Phalle, com materiais de desperdício como base,



b) Início da atividade "Pop Art":

- Introdução ao movimento Pop Art e aos artistas Andy Warhol e Roy Lichtenstein;
- Preparação dos fundos para os trabalhos, em grupo;



Exploração de técnicas de impressão para composições "Pop Art".



Maio

a) Atividade "Letras e brilhos", de comemoração do Dia da Mãe, em parceria com o Universo de Memórias.



b) Continuação da atividade "Pop Art":

- Conclusão das composições com técnicas de impressão;
- Desenho para criação





de composições "Pop Art" inspiradas no verão;
- Início da pintura das composições realizadas.



Junho

a) Continuação da atividade "Pop Art":
- Continuação da pintura das composições realizadas.



Durante o 3º trimestre 2016, o Ateliê de Artes Plásticas (aos sábados) decorreu com normalidade e com a mesma adesão - o ateliê funcionou com uma média de

7 crianças participantes por sessão, entre os 4 e os 15 anos de idade. Foi concluída a atividade relativa ao movimento *Pop Art*, abordando os artistas Andy Warhol, Lichtenstein e outros.

Foi iniciada, a pedido dos participantes, uma atividade de construção em papel machê, intitulada "*Caixas de papel*", onde cada um idealizou e construiu, com recurso a papel de cartão, jornal e cola branca, uma caixa média para guardar objetos pessoais. Estas caixas tiveram formatos diversos, à escolha dos presentes.



Julho

- a) Conclusão da atividade "*Pop Art*".
- b) Início da atividade "*Caixas de papel*":
 - Introdução da atividade explicando como se faz papel machê e de que forma se pode construir uma caixa para guardar objetos pessoais, num formato à escolha;
 - Preparação dos materiais;
 - Exploração de formatos para utilizar na caixa.

Agosto

- a) Realização da atividade "*Caixas de papel*":
 - Construção das caixas, com cartão de embalagem;
 - Cobertura com papel machê (jornal e cola), em várias camadas.



Setembro

- a) Realização da atividade "Caixas de papel":
- Cobertura com papel maché (jornal e cola), em várias camadas;
 - Realização do esboço de pintura;
 - Pintura das caixas.



[PROGRAMA 3]

Técnico Responsável Hermínia Meneses

Área de Formação - Planeamento Regional e Urbano

Ingresso: 2007



A 8ª edição do 1ºACTO foi desenvolvida na Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol. O espectáculo "Rock and BZZZ" envolveu um grupo de 12 alunos. Contando com cerca de 600 espectadores, o projecto teve 4 apresentações no Centro Cultural John dos Passos e uma apresentação no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo.

Os alunos e o Presidente da Direcção da CRIAMAR foram também convidados pela RTP-Madeira a participarem num programa e darem o seu testemunho sobre a experiência que foi participar neste projecto, nos programas:

Casa das Artes: <http://www.rtp.pt/play/p2209/CASADASARTES2016>

(15'37" a 20'52")

Madeira Viva: <http://www.rtp.pt/play/p2216/e239071/MADDIRAVIVA2016/502631>

(ep. 110, 2ª parte)

A CRIAMAR tem vindo a desenvolver este projecto pedagógico em estreita articulação com as instituições escolares. Esta proposta realiza-se considerando que o Teatro constitui uma das actividades artísticas mais completas, como espectáculo e como recurso educativo e é em torno desta ideia que o projecto 1ºActo se desenvolve. Por outro lado, a questão da "interioridade" de alguns concelhos onde o projecto foi desenvolvido, tendo passado pelas escolas de Câmara de Lobos, Machico, Curral das Freiras, Camacha, Santana e Ponta do Sol,

1 - Formativa / Informativa

Colóquio com o tema "A Importância do Futebol de Rua", no dia 23 de setembro no Conferença Hall do Centro de Congressos do Casino da Madeira.

Palestrantes: Padrinho do Torneio e os responsáveis técnicos da formação do CS Marítimo, CD Nacional e CF União.

2 - Desportiva / Lúdica

Torneio infantil de futebol de 5 de 24 a 25 de Setembro no bairro da Nazaré.

Dados estatísticos:

24 Equipas - 17 Clubes - 2 escalões - 92 jogos - 2 dias - 1244 minutos

20 Equipas federadas - 4 equipas de Projetos Sociais

| 5ª EDIÇÃO - Bairro da Nazaré (São Martinho) | | |
|---|----------------------|----------------------|
| POSICÃO | SUB-12 | SUB-10 |
| 1 | CS MARÍTIMO | CS MARÍTIMO |
| 2 | ACD JARDIM SEBRA | CD NACIONAL |
| 3 | SC SANTACRUZENSE | ACD JARDIM SEBRA |
| 4 | CD 1º MAIO | CD RIMPIRA BRAVA |
| 5 | CD NACIONAL | AD CAMACHA |
| 6 | ACD SÃO VICENTE | AD PONTASSÓIENSE |
| 7 | AD CAMACHA | LARANJINHAS SC |
| 8 | ESC. DESPORTIVA MAIS | CRC CANICENSE |
| 9 | CD BARREIRENSE | CF MADIRA |
| 10 | CRIMAR | CRIMAR |
| 11 | DRAGON FORCL | ESC. DESPORTIVA MAIS |
| 12 | CF UNIÃO | ACD SÃO VICENTE |

inserindo-se como um contributo para que mais iniciativas lúdico-pedagógicas e culturais possam ter lugar em contextos mais desfavorecidos face à área metropolitana.

Ao longo de 8 anos, num universo de mais de uma centena de alunos, uma das condições que tem contribuído fortemente para a longevidade e aceitação deste projecto é o trabalho em parceria, envolvendo activamente a escola, alunos, pais e autarquia entre outros parceiros.

O projecto desenvolve-se em 3 momentos:

1 - Preparação do espectáculo, a equipa técnica responsável pelo projecto trabalha durante 4 meses na escola, com um grupo de cerca de 20 jovens, no sentido de desenvolver as diversas competências. Os alunos têm oportunidade de experimentarem todas as etapas de uma produção teatral, desde as primeiras aulas de teatro, escolha do texto, ensaios, montagem de cenários e figurinos, material gráfico, composição da música com ida ao estúdio de gravação e, desempenham um papel activo na promoção do espectáculo.

2 - Apresentação da peça de teatro ao público (em geral e escolas), numa sala de espectáculos, que representa a materialização do trabalho desses meses, sendo em si mesma, o reconhecimento de todo o empenho destes jovens e equipa que os acompanha. A última apresentação ao público decorre sempre no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo.

3- Criação de um CD, com o *making off* de todo o processo de montagem do espectáculo, que funcionará como guia para uma exploração posterior, a ser mostrado noutras escolas da Região, como acção de sensibilização e formação.



CRIAMAR
**STREET
FOOTBALL**

CRIAMAR

ASSOCIAÇÃO DE RECREAÇÃO ESCOLAR DO
SUPLENTO DE AÇÃO EDUCATIVA

Página 57 de 83

[PROGRAMA 4]

Técnico Responsável **Sandro Abreu de Freitas**

Área de Formação - Gestão | Ingresso: 2007

Técnico de Desporto **David Teixeira**

Área de Formação - Treinador de Futebol

Ingresso 2011 (Voluntário) / 2012 (Técnico)



O CRIAMAR Street Football é um projeto da oficina de Desporto da Associação CRIAMAR. É uma iniciativa criada, na sua base, para as organizações, núcleos e associações sem carácter federativo, onde, inclusivamente, surgem casos de crianças menos bafejadas pela sorte.

Indo ao encontro com os pressupostos da Associação CRIAMAR, acreditamos que é uma forte ferramenta na promoção da inclusão social.

Uma iniciativa criada, na sua base, para as organizações, núcleos e associações sem carácter federativo, onde, inclusivamente surgem casos de crianças menos bafejadas pela sorte.

Este evento só é possível se materializar, conforme edições anteriores, graças à colaboração de diversos parceiros Institucionais e privados que, ano após ano, têm acreditado neste projeto.

Na edição deste ano tivemos como padrinho da prova o **João Vieira Pinto**, dirigente federativo e antigo jogador internacional.

O Torneio foi composto por duas vertentes:

5.ª EDIÇÃO
2016



JOÃO VIEIRA PINTO



CRIAMAR NOS Madeira STREET FOOTBALL



23 | 24 | 25 SETEMBRO BAIRRO DA NAZARÉ

Este torneio é possível com o apoio de:



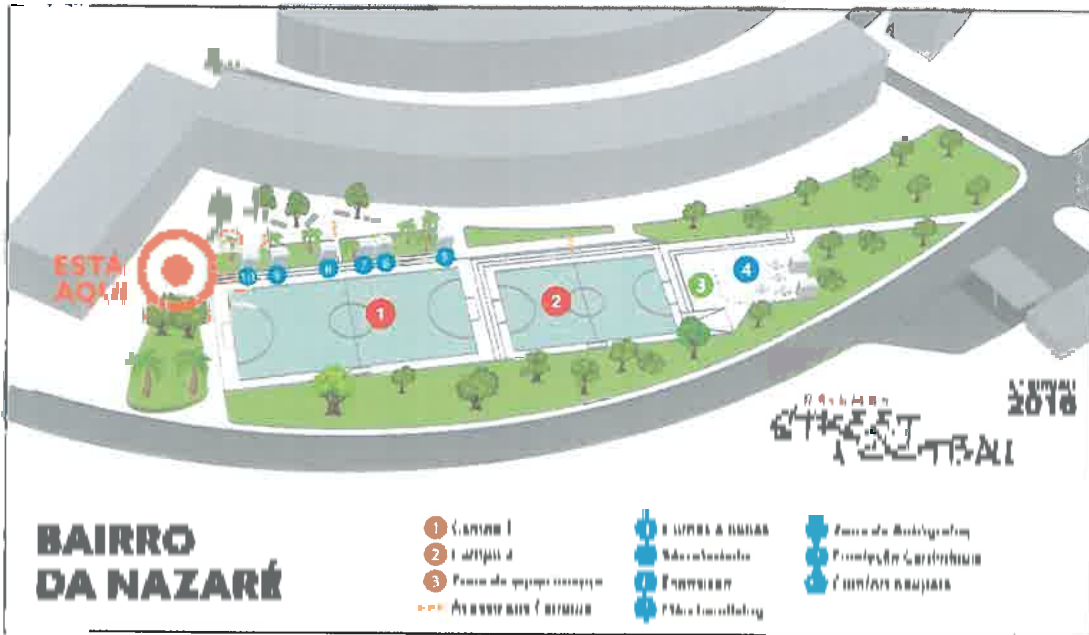


SETEMBRO 2016

CRIMAR

STREET FOOTBALL

JOÃO VIEIRA PINTO
NOVEMBRO 2016



23 | 24 | 25 SETEMBRO
 BAIRRO DA NAZARÉ

SETEMBRO 2016

CRIMAR

STREET FOOTBALL



NOVEMBRO 2016

[PROGRAMA 5]

Técnicos Envolvidos

Ana Freitas (Literatura)

David Teixeira (Desporto)

Sandro Azeiteiro de Freitas (Desporto)



Três técnicos da CRIAMAR realizaram, em Fevereiro, na Câmara Municipal do Funchal, a formação de Monitores do Prémio Infante D. Henrique, podendo, agora, de forma autónoma, exercer esta função junto dos jovens que se encontram a realizar este prémio



"The Duke of Edinburgh's International Award" foi fundado em 1956 no Reino Unido, pelo Duque de Edimburgo, o Educador alemão, Kurt Hahn e o Explorador Lord John Hunt, com o título *"The Duke of Edinburgh's Award"*. Actualmente está espalhado por mais de 140 Países, porque quer a filosofia e o formato das 4

secções provaram ser jovial, atractivo e facilmente adaptável a diferentes culturas e línguas.

Muitos Países adoptam os seus próprios títulos, mas a estrutura é a mesma e todos fazem parte da Família Internacional. Em Maio de 1988 representantes dos programas no Mundo reuniram-se em Brisbane, na Austrália e fundaram a Associação *"The Duke of Edinburgh's Award International Association"*, para gerir, coordenar e desenvolver o Programa a nível mundial, e para manter os princípios e a sua qualidade.

O Prémio é um programa de auto-desenvolvimento disponível para os jovens em todo o mundo que os prepara com competências para a vida, para fazer a diferença consigo próprios, as suas comunidades e o mundo. Até à data milhões de jovens de mais de 140 países sentiram-se motivados a participar numa variedade de actividades voluntárias e desafiadoras.*

Em Portugal o Prémio Infante D. Henrique foi fundado no Porto em 1988 por S.A.R. o Duque de Bragança, que para além de membro fundador é Presidente de Honra.

[PROGRAMA 6]

"CONFERÊNCIAS E VISITAS

A DIVERSAS INSTITUIÇÕES REGIONAIS E NACIONAIS"

Durante o presente ano o Presidente da CRIAMAR - Dr. João Carlos Abreu foi convidado por diversas instituições de ensino da região para proferir palestras sobre o trabalho desenvolvido pela Associação. Das inúmeras solicitações salientamos as seguintes: Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes e Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira,

Igualmente e no âmbito do projeto CriaPOESIA, estão a ser feitas visitas a todas as escolas do 3º Ciclo da Madeira, Porto Santo e Açores como forma a sensibilizar os alunos para a importância da poesia.

[PROGRAMA 7]

"PROTÓCOLOS FIRMADOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES"

A CRIAMAR e quatro estabelecimentos de ensino - EB1/PE da Camacha, EB123/PE do Curral das Freiras, EB23 dos Louros e ES Jaime Moniz - firmaram no dia 5 de maio, no Gabinete do Secretário Regional de Educação, protocolos de cooperação visando a realização de atividades de carácter pedagógico e cultural. A realização deste ato no gabinete do titular da pasta da Educação simboliza apoio aos acordos estabelecidos.

«A educação não é uma responsabilidade exclusiva das escolas, mas também da sociedade. Por isso, é com apreço que vemos instituições, como é o caso da CRIAMAR, com preocupações do ponto de vista artístico e estético, envolvendo as nossas crianças, jovens e alunos em conceitos mais amplos da formação»,

releveu Jorge Carvalho, elogiando também a atitude de João Carlos Abreu, Presidente da CRIAMAR.

«Não podemos perder a oportunidade de facultar às nossas crianças percursos como os que estes protocolos proporcionam, numa partilha de princípios e conceitos sempre positivos», sublinhou o Secretário Regional.

Para João Carlos Abreu, os protocolos assinados contribuirão para o enriquecimento dos alunos.

«Esta forma de trazer a escola até à sociedade é extraordinária. Tenho ido muitas vezes às escolas e não é fácil, para alguém como eu, de 80 anos, descer às crianças, mas tenho aprendido imenso com elas; demonstram consciência e visão da realidade que por vezes nos escapa», atestou o Presidente da CRIAMAR, mostrando-se surpreendido com a qualidade dos docentes na Madeira.

«Temos encontrado uma plêiade de professores que nos tem maravilhado. Ao contrário daquilo que muitas vezes se diz, do que dizem os jornais, que só procuram as coisas más, estou em paz porque encontrei pessoas extraordinárias em todas as escolas que visitei e já foram cerca de 40. Conversas, projetos interessantes, todos empenhados e com muito amor, que é o que une isto tudo», particularizou.

Por seu turno, Gilberta Camacho, Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, foi porta-voz dos estabelecimentos de ensino signatários dos protocolos.

«Trabalhamos com a CRIAMAR há quatro anos e todos os anos têm sido mais profícuos que os anteriores; enriquecedores para os nossos projetos educativos em torno da missão que nos une, que é dar mais qualidade de vida aos alunos, quer dentro quer fora da escola», concluiu.



[PROGRAMA 8]

Técnico Responsável Sandro Abreu de Freitas

Área de Formação - Gestão | Ingresso: 2007

Técnico de Desporto David Teixeira

Área de Formação - Treinador de Futebol

Ingresso - 2011 (Voluntário) / 2012 (Técnico)



A Liga Solidária é mais uma iniciativa da Oficina de Desporto, sendo mais uma importante ferramenta no combate à inclusão social.

Na sua génese é muito semelhante ao CRIAMAR Street Football, sendo mais interventiva pois o modelo competitivo, no espaço temporal, assim o determina.

É um "Campeonato Infantil Não Federativo", que visa essencialmente promover a modalidade do futebol, fomentando os bons hábitos saudáveis e desportivos, enriquecendo sempre os aspectos sociais. Tornamos este processo mais simples e promovemos a prática da modalidade, de uma forma, pedagógica e segura, onde os valores como a amizade o companheirismo a solidariedade e a justiça, são factores determinantes no sucesso desta "Liga Solidária". Acreditamos que com esta acção estamos a proporcionar à criança um desenvolvimento de várias competências, a nível cognitivo e num melhoramento substancial no que se refere à saúde através da prática desportiva.

A iniciativa de criar este modelo competitivo parte da inexistência de uma competição na RAM com estas particularidades.

A existência deste modelo competitivo de futebol infantil "não federativo" passa também por dar visibilidade e a oportunidade a estas crianças para que possam ser integradas em projetos desportivos, de uma forma contextualizada, organizada e objectiva.



A Liga Solidária iniciou a sua **segunda edição** no dia 30 de Janeiro no Campo Prof. Luís Ferreira (São Gonçalo) com o escalão sub-12. A novidade desta edição foi a integração do escalão sub-10.

Tivemos a participação de oito equipas provenientes de cinco organizações (Escola Desportiva Mais; CD Barreirense; Laranjinhas SC; Arca D’Ajuda e CRIAMAR), realizando cerca de 48 jogos, 1920 minutos de pura aprendizagem e muitas celebrações (396 golos)!

Propositadamente, todos os jogos desta competição não foram sujeitos a presença de árbitros ou qualquer elemento delegado para essa função. Assistir a esta experiência foi de facto muito interessante. O propósito desta decisão foi de estimular todos os intervenientes (atletas e técnicos) a melhorarem a sua interpretação no que se concerne às regras do jogo, e principalmente a decidirem de uma forma mais cordial, justa e respeitosa os lances que iam surgindo ao longo dos jogos.

Nesta competição não existem prémios de classificação, nem tão pouco de melhor jogador, melhor marcador, entre outras categorias que são habitualmente aplicadas em provas desta natureza.



As equipas e seus técnicos foram avaliados na componente Fair-Play, numa escala de 0 a 10, nomeadamente na ética desportiva e respeito pelo próximo.

A jornada final realizou-se a 21 de Maio no Campo Adelino Rodrigues, seguindo-se de um almoço convívio entre participantes, técnicos, pais e patrocinadores.

Foram parceiros desta iniciativa as Juntas de Freguesia de São Martinho e São Gonçalo, Bombeiros Voluntários Madeirenses e Fundação Portuguesa de Cardiologia – Delegação Madeira.

Cada parceiro foi importante e fundamental neste projeto.

- **Juntas de Freguesias São Gonçalo e São Martinho:** A apresentação à comunicação social foi concretizada em São Gonçalo com os respectivos Presidentes das Juntas. Foram cedidos, a título gratuito, os complexos desportivos para a realização dos jogos (Campo Professor Luis Ferreira e Complexo Desportivo São Martinho). Garantiram também os troféus de participação, a mascote da Liga Solidária e um almoço convívio entre as equipas, seu staff e alguns pais presentes.

- **Bombeiros Voluntários Madeirenses:** apoio em todas as jornadas de um veículo de prevenção ao apoio médico e de dois elementos destacados.

- **Fundação de Cardiologia, Delegação Madeira:** disponibilizou uma enfermeira que acompanhou os bombeiros quando assim era necessária a sua intervenção. A satisfação era notória em todos os intervenientes (participantes e parceiros) deste projeto. Ficou estabelecido avançarmos para a edição de 2017.



PLANO ATIVIDADES

[PLANO ATIVIDADES 2017]

Uma vez concluído a síntese de todos os programas desenvolvidos durante o ano de 2016 apresenta-se, seguidamente, o plano de atividades para o ano de 2017. Este irá incidir sobre os vários programas anteriormente apresentados e descritos bem como novos programas de ação que serão implementados em estreita ligação com diversas instituições de ensino da Região Autónoma da Madeira.

Preende-se que estes sejam sinerizados e coordenados pela atual equipa de trabalho como forma a garantir que todo o projeto continua a apresentar os atuais resultados e, principalmente, que os seus principais destinatários - as crianças e jovens - continuam a usufruir das diversas formas de aprendizagem em contexto não-formal, mas com uma forte e séria base pedagógica.



[PROGRAMA 1]

Neste ano letivo dar-se-á seguimento a este programa, nomeadamente nas diversas oficinas de ação, conforme o seguinte plano:

Instituições abrangidas

- Orfanato Princesa Dora Maria Amélia;
- Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua;
- Fundação Patronato de São Filipe
- Patronato Nossa Senhora de Fátima
- Fundação Cecília Zino

[PROGRAMA 2]

CriamARTE atelier

O planeamento das atividades no CriamARTE atelier contempla os seguintes projetos:

A | HOJE YOU SER

HOJE YOU SER visa um conjunto de atividades plásticas e visuais com base na recriação de obras de alguns artistas consagrados.

Direcionadas para uma faixa etária mais jovem, dos 6 aos 12 anos, estas iniciativas têm como público-alvo os 1.º e 2.º Cdos do Ensino Básico e promovem a experimentação de diversas técnicas potencializadoras do desenvolvimento cognitivo e criativo. As atividades traduzem-se numa

abundância da vida e da obra de um artista através de uma breve conversa com visualização de imagens de obras desse autor para, posteriormente, se passar a uma segunda fase de trabalho prático na aplicação de materiais diversos e, efetivamente, mais interessante para os discentes, debruçada na expressão plástica e visual.

HOJE VOU SER

Fernand Léger; José de Guimarães; Paul Cézanne; Van Gogh; Gustav Klimt; Henri Matisse; Pablo Picasso; Rosário de Brito; Salvador Dalí; Jean Miró; Jean Dubuffet; Mariana Mesquita; Gaspar Mar; Ybáñez; Hans Balthus; Vieira da Silva; Edward Munch; Lichtenstein; Paul Klee; Takashi Murakami; Medija; Andy Warhol; Paula Rego.

B | UMA OBRA-PRIMA DE MOSIACO

A partir da imagem de uma obra de arte, os alunos terão de reproduzi-la, culminando na realização de um mosaico coletivo.

Pretende-se que os alunos entendam a sua contextualização, explorando aspetos da sua criação, tais como o tempo e o espaço, o autor e as técnicas utilizadas.

Partindo desta análise, procede-se à realização plástica do mosaico.

Objetivos

- Dar a conhecer a obra e o estilo, valorizando a aproximação da criança com as características principais de determinado artista;
- Familiarizar os alunos com os artistas na compreensão do seu contexto histórico, sensibilizando para a arte em geral;
- Desenvolver a capacidade de se autoexpressar, construindo e articulando

a sua expressão pessoal num objeto artístico, que comunique com o exterior;

- Ampliar o espectro visual e cultural das crianças;
- Incentivar ao trabalho de grupo, na construção de um bom maior, coletivo, com expressão e identidade próprias.

Obras a explorar:

Díptico do Duque de Urbino, Piero della Francesca, 1472

Mona Lisa, Leonardo Da Vinci, 1504-1514

Rapariga com brinco de pérola, Johannes Vermeer, c. 1665

Faltes - Bêrgeres, Édouard Manet, 1882

Noite estrelada, Vincent van Gogh, 1889

Nafea Faipolipo, Paul Gauguin, 1892

O grito, Edvard Munch, 1893

Peixe vermelho, Henri Matisse, 1910

C | FAZER GOSTO AO GOSTO

Introdução ao estudo do rosto humano e a sua importância na comunicação, Sentimentos, emoções e expressões.

D | SURREALISMO

Conversa introdutória sobre a temática do surrealismo. As origens e as principais razões, a importância do sonho e da liberdade criadora. A frase "fotografias de sonhos pintadas à mão", de Salvador Dalí. O *Cadavre-Équis* e o jogo criativo.

E | DESENHO COM MODELO: UMA HISTÓRIA COM SOLUÇÕES

Sensibilizar para o desenho, a importância do traço na transmissão das nossas emoções e na comunicação de uma ideia. A expressão individual e criativa do

gesto. A frase: "Desenhar uma linha é levar um ponto a passear", de Juan Miró.

F | MÃOS QUE VEEM

Fazer perceber que o cérebro nos "engana", através das imagens e dos vícios do quotidiano e que o ato de desenhar e de criar é muito mais simples e libertador.

G | DESENHO CEGO

Apresentar uma proposta de desenho criativa que relacione o sentido de observação com o gesto do desenho. Estimular técnicas de criação livres e composições plásticas que fujam ao desenho estereotipado e comum.

H | NATURALISMO

Explicar algumas das razões que levaram à origem do Naturalismo, em meados do século XIX, e a importância do estudo da luz e da sombra neste período. O prazer do desenho como passeio ao ar livre, pelas ruas, casas e jardins do meio envolvente.

I | Exposição *Uma obra-prima de mosaico*

Iniciativa prevista para o mês de novembro, que visa apresentar os trabalhos realizados pelos utentes do *atelier*, bem como das instituições envolvidas no ano letivo transato. Tem como foco as atividades centradas em torno da observação e interpretação de obras de arte de interesse mundial, nas quais, utentes e turmas de escolas visitantes do *atelier*, criaram painéis coletivos numa abordagem ao trabalho artístico corporativo e multidisciplinar.

J | Evento *CriaPOESIA - Encontro Juvenil de Poesia e de Poesia visual, 3.ª Edição*

Organização conjunta com Ana Freitas e Rosário Antunes, segundo projeto idealizado por João Carlos Abreu.

K | Desenho: Uno dinâmico Coletivo

Sessões de desenho em cadeia de um mesmo modelo. Entendimento do desenho com conteúdo orgânico, dinâmico e partilhável. Atividades para crianças, jovens e adultos.

L | Desenho: Autorretrato no espelho

Técnicas de desenho na transparência sobre o espelho. Prática de desenho reflexiva que nos permite consciencializar as muitas formas diferentes como os outros nos veem. Atividades para crianças, jovens e adultos.

M | Universo de Memórias João Carlos Abreu (Serviços Educativos)

Colaboração com o serviço educativo do Universo de Memórias de João Carlos Abreu, na dinamização de atividades artísticas com crianças, jovens e instituições escolares.



[PROGRAMA 3]

Perspectiva-se que 9ª edição do projecto 1ºActo mantenha os moldes das edições anteriores e será desenvolvida numa Escola Básica e Secundária da Região, estando já a ser efectuados contactos com os diversos intervenientes.



[PROGRAMA 4]

A 6ª edição CRIAMAR Street Football perspectiva-se novamente no Bairro da Nazaré no mês de Setembro. O quadro competitivo será dentro dos mesmos moldes que a edição anterior. Vamos iniciar o planeamento desta nova edição em Dezembro de 2016. O grande desafio do próximo ano é incluir uma a duas equipas da Ilha do Porto Santo.

[PROGRAMA 5]

“PÓLO DA CRIAMAR NO BAIRRO DE SÃO GONÇALO”

Resultado de um protocolo com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais / Instituto de Habitação da Madeira a CRIAMAR ficará responsável, durante um período de 5 anos, de um espaço físico situado no Bairro de S. Gonçalo – Funchal.

Este espaço, cedido a título gratuito, permitirá não só dar continuidade às atividades que a associação já desenvolve junto da população jovem daquela zona, bem como permitirá alargar o seu âmbito de ação, através da criação da “Escola do Conhecimento”.

[PROGRAMA 6]



Após a realização do Festival de Poesia do Atlântico e com base na avaliação e reformulação deste concurso, a CRIAMAR está a promover o **CriaPoesia**, um Encontro Juvenil de Poesia, nas categorias de poesia e de poesia

visual, aberto à participação de todos os jovens do 3º ciclo e ensino secundário de escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (S. Miguel e Faial).

Este Encontro tem como objectivos primordiais promover o gosto pela poesia e poesia visual, pela leitura e escrita de poesia, incentivar a produção em Língua Portuguesa, desenvolver a criatividade artística, estimular a pesquisa de autores / obras nacionais, criar um espaço comum de expressão criativa e poética entre as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Sendo a Língua Portuguesa transversal aos currículos, dinamizar este Encontro tem também o intuito de levar às escolas a Poesia e a Poesia Visual, conteúdos específicos da disciplina de Português, numa vertente lúdico-pedagógica, favorecendo o contacto com autores e textos variados.

Os trabalhos deverão ser entregues até 03 de Março e o “Encontro” entre os jovens será realizado a 13 de Maio, no Conference Hall do Casino da Madeira. Nesse dia será realizada uma exposição com os trabalhos de Poesia Visual e lançado um livro com todos os trabalhos resultantes deste concurso.

A | Objetivos

- Promover o gosto pela poesia visual e pela leitura de poesia;
- Incentivar a produção escrita em Língua Portuguesa;
- Relacionar a expressão escrita com a expressão visual;
- Desenvolver a criatividade a partir das ideias de um texto;
- Fomentar a criação poética;
- Estimular a pesquisa de autores / obras nacionais;
- Criar um espaço comum de expressão criativa e poética, entre as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores;
- Proporcionar momentos de convivialidade entre os jovens através de um intercâmbio entre as ilhas

B | Regulamento

1. A CRIAMAR promove o CriaPoesia – Encontro Juvenil de Poesia do Atlântico, nas categorias de poesia e de poesia visual, aberto à participação de todos os jovens de 3.º ciclo e ensino secundário de escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores (S. Miguel e Faial).
2. O tema dos trabalhos apresentados a concurso é livre.
3. A participação no Encontro é individual, não sendo aceites trabalhos de grupo ou turma.
4. Cada concorrente poderá apresentar apenas 1 trabalho de CADA categoria.
 - 4.1 Os trabalhos deverão:
 - 4.1.1 Ser inéditos;
 - 4.1.2 Ser apresentados em Língua Portuguesa;
 - 4.1.3 Ter correção ortográfica;

4.1.4 Ser legíveis;

4.1.5 Evidenciar domínio da técnica utilizada (poemas visuais);

4.1.6 Obedecer às características das categorias em questão (teremos em conta, na seriação de trabalhos: a originalidade, a criatividade e a técnica).

5. Os textos referentes à categoria de Poesia deverão ser colocados em envelope branco fechado, em folha A4 branca, escritos digitalmente e apresentados sem ilustrações, ou, em alternativa, ser entregues em formato digital (pdf aberto), juntamente com a ficha de inscrição.
6. Os trabalhos referentes à categoria de Poesia Visual deverão ser concebidos em formato A3 e apenas num dos lados, datilografados ou manuscritos, com arranjo gráfico original criado pelo concorrente.
7. Os trabalhos deverão estar identificados APENAS na ficha de inscrição, de forma a preservar-se o anonimato das obras a concurso. Os trabalhos que não cumpram este requisito serão automaticamente desclassificados.
8. Os trabalhos poderão ser entregues na sede da CRIAMAR ou enviados por correio para: Rua da Mouraria, n.º 9, 3.º B, 9000-047, Funchal. Também poderão ser enviados por email para infocriamar@criamar.pt.
9. O prazo de entrega dos trabalhos será até ao dia 16 de março de 2016 (data de carimbo dos CTT).
10. Depois de recebidos todos os trabalhos, o Júri, constituído por individualidades ligadas às áreas da Literatura e das Artes Visuais, convidadas pela CRIAMAR, irá analisar todos os trabalhos a concurso e definir os vencedores.
11. A entrega dos prémios está prevista para maio de 2016, em local e data a designar pela CRIAMAR, coincidindo com a inauguração da exposição dos trabalhos concorrentes. Nesta sessão, os autores serão, também, convidados a declamar os seus poemas para o público presente.

12. A CRIAMAR será responsável pela montagem e apresentação pública dos trabalhos.

13. A CRIAMAR reserva a si o direito de propriedade sobre os trabalhos premiados durante um período de 5 anos a contar de abril 2016.

14. A entrega dos originais pelos concorrentes representa, em si mesma, uma declaração do conhecimento e da aceitação do presente regulamento.

15. Prémios:

15.1 Serão atribuídos prémios aos dois melhores trabalhos de cada categoria e ciclo de ensino.

1ºs Prémios: Viagem dupla ao Porto Santo a bordo do Lobo Marinho (1) + maleta criativa.

2ºs Prémios: Maleta criativa.

15.2 Todos os participantes receberão um diploma de participação.

15.3 Sempre que o entender, o júri poderá atribuir menções honoríficas.

16. Das decisões do júri não haverá recurso, cabendo-lhe a resolução de casos omissos

[PROGRAMA 7]

"CONFERÊNCIAS E VISITAS À REGIÃO DE ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS LIGADAS À CULTURA E EDUCAÇÃO"

Fruto das inúmeras solicitações e parcerias estabelecidas com diversos estabelecimentos de ensino da RAM, o presidente da CRIAMAR, continuará a visitar, na qualidade de conferencista, as escolas da RAM promovendo momentos de interação com os milhares de jovens estudantes numa perspetiva de aculturação dos mesmos, seguindo os pressupostos da associação.

Da mesma forma e, na medida das possibilidades, pretende-se continuar a convidar para realizar a mesma dinâmica de comunicação, diversos nomes relevantes das artes e educação, ao nível nacional e internacional.



[PROGRAMA 8]

A 3ª edição perspectiva-se que se realize em Janeiro de 2017. Além do apoio das Juntas de Freguesia de São Martinho e São Gonçalo, estamos a equacionar reunir mais duas juntas de freguesia: São Roque e Santa Maria Maior. Este aumento de freguesias associadas à Liga Solidária, além de dividir os custos inerentes aos apoios, vem dotar o campeonato de mais dois campos: Campo do Encontro (São Roque) e o Campo de Futebol do Bairro do Canto do Muro (Santa Maria Maior).

É nossa intenção renovar participação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses e Fundação Portuguesa de Cardiologia - Delegação Madeira, na Liga.

Pretendemos convidar a Escola Desportiva Mais e os Laranjinhos SC para a comissão organizadora, tomando assim um projeto mais consistente e amplo.

A ideia é amadurecer o projeto, ajustando-o à realidade com que nos deparamos ano após ano. Vamos iniciar o planeamento desta nova edição já em 2016.

Funchal, 15 de Novembro de 2016

Aprovação do Senhor Presidente de Direção da CRIAMAR,

CRIAMAR


(D. João Carlos Abreu)